

ATA DA 244ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)

Data: 30/11/2021

Início: 10h00

Término: 11h30

Link: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Fundação Florestal; Secretaria de Turismo; AEAAB. Representantes da Secretaria de Meio Ambiente de justificaram a ausência, estando o conselheiro João Carlos afastado por razões de saúde e o conselheiro Ezequiel está participando de operação com a Polícia Ambiental.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (243ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente solicitou inverter a pauta, iniciando pelo tópico “Economia solidária” e todos concordaram.

PAUTA:

- 1. Economia Solidária - ECOSOL:** passou a palavra para Mylene Lyra, Renata Brito e estagiária Bruna, da equipe de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente. A estagiária Bruno iniciou apresentação, compartilhando tela. Demonstrou comparação entre o sistema econômico convencional (competição), ao qual estamos habituados, versus ao que estamos propondo (solidariedade na economia).



Explicou sobre o capitalismo, que sugere uma economia competitiva, disputada. Dentre prós e contras para o consumidor, empresas maiores, que conseguem mais clientes, conseguem se manter no mercado enquanto empresas menores acumulam desvantagens e podem falir. Em tese, as empresas menores deveriam continuar competindo até que se reerguessem. Porém, as grandes empresas acumulam mais lucro e mais vantagens em competições futuras. Esse modelo gera grande desigualdade social, visível em todas as esferas.

O conceito de Economia Solidária traz consigo a ideia de que a desigualdade social não é um processo natural na nossa sociedade. Assim, propomos uma forma

diferente de produzir, vender, comprar e consumir, pensando o atendimento das necessidades de forma coletiva, comprometidos com o ser humano e com o planeta. A Economia Solidária é mais que uma movimentação econômica. É um compromisso com o ser humano, promovendo a valorização do ambiente onde ele habita, preocupando-se com que o indivíduo conheça seu papel na sociedade.



Trabalho digno, remuneração justa, geração de renda e qualidade de vida são o caminho da economia solidária, que também requer intervenção pública para equitação da renda da população. Falou sobre como tem sido a organização da Economia Solidária na sociedade de Bertioga e as estratégias seguidas:



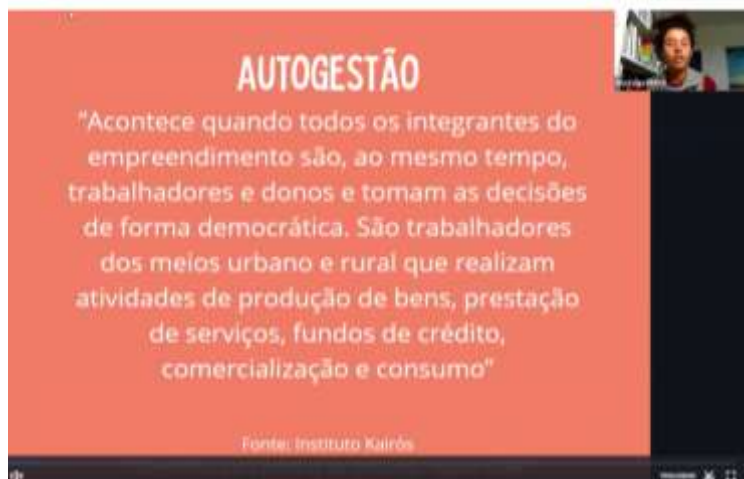
Depois de identificar as possibilidades no município, articulamos poder público, coletivo, sociedade civil quais as melhores ações para colocarmos o projeto em prática. O objetivo é a autogestão. Todos tem voz e todos tem o mesmo peso nas ações pretendidas.

CONDEMA 244 - 30/11/2021 - Tela compartilhada com visualização do microfone

AUTOGESTÃO

"Acontece quando todos os integrantes do empreendimento são, ao mesmo tempo, trabalhadores e donos e tomam as decisões de forma democrática. São trabalhadores dos meios urbano e rural que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, fundos de crédito, comercialização e consumo"

Fonte: Instituto Kalirós



Explicou que foi feito cadastro de produtores solidários da região, gerando diagnóstico, identificando segmento/atividade; de que forma esse segmento se qualifica (individual, familiar, coletivo, etc) e, principalmente, o interesse em participar de ações que promovam a economia solidária:

CONDEMA 244 - 30/11/2021 - Tela compartilhada com visualização do microfone



CONDEMA 244 - 30/11/2021 - Tela compartilhada com visualização do microfone



CONDEMA 244 - 30/11/2021 - Tela compartilhada com visualização do microfone

O QUE ESTAMOS FAZENDO?

-Reuniões com o Coletivo Banana Verde, representante dos artesãos, conselhos municipais, Sesc, CDL, Bureau de pousadas e serviços, representantes do ecoturismo e secretarias envolvidas.

-Retomada da Feira, com artesanato, gastronomia e rações culturais e de educação ambiental

CONDEMA 244 - 30/11/2021 - Tela compartilhada com visualização do microfone

O QUE ESTAMOS FAZENDO?

-Plano de ações.

-Inauguração da sala Ecosol Bertiooga no novo Centro de Educação Ambiental.

-Articulação para aprovação da lei de Economia Solidária do Município.

A Sra. Renata Brito assumiu a apresentação e lembrou que estão sempre baseados em 3 conceitos: educação ambiental, sustentabilidade e economia solidária. Dentro do nosso plano de ações retomamos a Feira de Artes e Aromas da Mata Atlântica, Sabores Caiçara, realizada no Viveiro Seo Léo. Contamos com 32 expositores, de diversos segmentos. Apresentou fotos do evento, lembrando que estão na terceira edição e a quarta acontecerá no sábado. A doação de mudas nativas para a população, trabalho já realizado pelo Viveiro, também ocorre durante a feira.



Por fim, agradeceu a oportunidade, especialmente ao Sr. Presidente e à Sra. Mylene Lyra pelo respaldo; agradeceu a estagiária Bruna pela parceria e envolvimento; disse que a SM vem trabalhando com muito afeto e dedicação, acreditando neste trabalho tão difícil e importante; abrindo diálogo com a população e vários segmentos.

A Sra. Mylene Lyra agradeceu a todos os envolvidos, especialmente à equipe da educação ambiental, estagiários, ajudantes gerais, a todos que dão suporte para que este projeto aconteça. Agradeceu também a parceria da SOBLOCO que tem ajudado nesta e em outras iniciativas. Abrimos as portas do Viveiro para realizar esta Feira e ano que vem expandiremos para o Centro de Educação Ambiental – CEA, que contará com espaço direcionado para a Economia Solidária e será, certamente, um cartão de visitas para receber os turistas que acessam o município pela Rua Manoel Gajo, mas, principalmente para receber os nossos moradores, dando oportunidade e aproveitando o que temos de mais rico na nossa população. Fez agradecimento especial à Renata Brito, que se juntou a equipe e assumiu esse projeto, dando todo suporte, se especializando com cursos na área. Falou que o evento já contou com a presença de alguns dos conselheiros, D. Teresa, Raphael; André; convidou os demais a conhecerem a feira.

O Sr. Presidente finalizou parabenizando a Sra. Renata e a Sra. Mylene pela coordenação, como também a estagiária Bruna por todo esse trabalho e pediu que transmitisse os agradecimentos aos demais estagiários, a Sra. Maria Amélia, Sr. Silas, equipe do Viveiro que sempre nos auxilia. Esses últimos dois meses foram difíceis para realizar esse projeto de forma correta e democrática, com todos participando das decisões.

A Sra. Renata falou que também estão apoiando um grupo de artistas da cidade, de um coletivo chamado Cumbuca. Eles farão um auto de natal no Viveiro Seo Léo, dia

19 de dezembro, às 18h00, num evento bem descontraído, com comida e bebida. Convidou todos a participarem. Completou que é uma ótima oportunidade para fazer as compras de natal e ajudar na renda de várias famílias aqui do município.

O conselheiro Raphael reforçou o conceito de economia solidária falando da necessidade desses expositores contarem com apoio no desenvolvimento do seu trabalho, bem como de ter um espaço para que esse encontro aconteça. O trabalho vem sendo desenvolvido de forma bastante democrática e participativa, com carinho e atenção de todos os envolvidos, direta ou indiretamente. Em nome dos monitores registra satisfação em poder participar deste movimento e afirma que não medirá esforços para contribuir para o sucesso deste projeto. Pela primeira vez em muito tempo percebe um movimento permanente no município, pois a feira não é apenas um local para vendas, mas sim para encontro, descontração e alegria.

O Sr. Presidente lembrou que a feira acontece todos os sábados, das 14h00 até 18h00 e pediu que todos compareçam para prestigiar este evento. Falou que encaminhará o informativo da feira por e-mail aos conselheiros, para que façam a divulgação.

2. Assuntos Gerais:

O Sr. Presidente trouxe informações sobre acordado em reunião do mês de setembro passado, referente a ofício para a SABESP solicitando informações dos dados de monitoramento e proceder visita ao local das obras. Compartilhou tela mostrando encaminhamento por e-mail do Ofício 003/21-CONDEMA. Estava aguardando retorno dos técnicos da SABESP que cuidam do assunto porque houve mudanças internas lá e eles pediram que nós aguardássemos que a nova equipe assumisse para encaminhar esse ofício. Assim, fizemos o encaminhamento em 16/11 do ofício em tela, cuja cópia será enviada aos conselheiros. Estamos aguardando resposta.

Outra questão, que tem conversado bastante com a Sra. Juliana, do PERB, e que ela encaminhou por e-mail. A Câmara Técnica de Avaliação de Empreendimentos conjuntas do PERB e PESH solicitou à divisão de qualidade das águas e solo da CETESB palestra básica sobre monitoramento da qualidade das águas interiores considerando o contexto da transposição do Rio Sertãozinho para reforçar o abastecimento da região metropolitana do Estado de São Paulo. Estão com previsão de agendamento para 17 ou 18 de janeiro do próximo ano, aguardando manifestação do pessoal da CETESB. O conselheiro Raphael registrou o protagonismo da sociedade civil nestes trabalhos. Assistimos à participação da PMB neste caso da transposição através da adesão na ACP, porém sem maiores progressos fora disso, no sentido de construir caminhos para salvaguarda ambiental do Rio Itapanhaú, que é o rio mais importante da nossa região. O movimento Salve o Itapanhaú, desde sua criação, vem estudando o processo de licenciamento ambiental e meios para construir uma gestão das águas participativa em nosso município. Esse e-mail apresentado surgiu de uma provocação feita por nós de acordo com apontamento feito no Plano de Manejo em 2018. No item pesquisa foi apontado necessidade de monitoramento das águas devido a obra de transposição, caso ela acontecesse. Já

sabíamos à época e, com as obras avançando a passos largos e previsão de retirada da água em março, há aproximadamente quatro meses iniciamos esforço para que este item do plano de manejo fosse atendido, pois entendemos que isto não pode ficar sob cuidados apenas do principal interessado no empreendimento, que é a SABESP. Esse monitoramento foi pedido em 2016 como condicionante para o Licenciamento Ambiental. É inadmissível um Licenciamento Ambiental permitir a instalação de um empreendimento sem que ele tenha apresentado todas as condicionantes. Não há transparência no processo. Nós temos que insistir na obtenção destes dados. Na Câmara Técnica de Avaliação de Empreendimentos nossa discussão é avaliar os poucos projetos de monitoramento de rios, para entender as bacias e buscar meios de realizar uma gestão adequada das águas, visando sempre a proteção de curto, médio e longo prazo. Buscamos referência para criar um projeto participativo/coletivo/independente para termos contra dados para analisar, pois a SABESP não apresentará os dados reais desta obra. Já não o fez no licenciamento ambiental. Segundo estudos realizados pela nossa equipe de biólogos, zoólogos, oceanólogos, dentre outros profissionais da área ambiental, esse licenciamento foi parcial e raso. As campanhas de levantamento de dados foram feitas em momentos pontuais, não respeitando a sazonalidade das espécies. Bertiooga foi tratada como área indiretamente afetada, como se não fosse haver impacto na região. Parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente pela iniciativa em reunião da CT de Avaliação de Empreendimentos de cobrar a SABESP para apresentar estes dados no CONDEMA, bem como para realizar visita ao local. Isto nos mostra o interesse da PMB em continuar esse trabalho de cuidado com o Rio Itapanhaú e para além da questão da ACP há muitas coisas que o município pode fazer. Temo o Parque Ilha Rio da Praia, nosso único parque municipal, que pode ser atingido por essa obra, bem como as unidades de conservação que podem sofrer impactos. Podemos construir esse projeto de monitoramento coletivo, participativo e da comunidade, criar eventos como o Festival das Águas, que já fizemos com ajuda do SESC e da PMB para estimular uma cultura de relacionamento das pessoas com a água. Como sugestão, em caso de aprovação da comissão para visitar a obra, que sejam 3 do CONDEMA e 2 da CT de Avaliação de Empreendimentos, uma vez que temos poucos participantes nessa CT. O Sr. Presidente concordou que é justo manter essa proporção e disse esperar retorno positivo sobre a solicitação, inclusive a apresentação da SABESP no conselho.

- a. **Conselheira Teresa**: pediu informações sobre a coleta seletiva. Divulgação, quantidade coletada, horários de coleta. Sugere que o horário da coleta seletiva não coincida com o horário da coleta comum e que haja melhor divulgação e cumprimento das rotas e horários estabelecidos. O Sr. Presidente pedirá que a equipe responsável, junto com o pessoal da Cooperativa faça apresentação ao conselho sobre a coleta seletiva. A conselheira Teresa também sugeriu a inclusão de representante da coleta seletiva no projeto da economia solidária. O Sr. Presidente disse que, se for da vontade deles participar, isto pode ser feito.
- b. **Conselheira Marisa Roitman**: disse que esteve no Parque Estadual da Pedra Azul, região serrana de Capixaba e conheceu importante iniciativa similar com o

pessoal que reside ao redor do Parque, que deram o nome de Rota do Lagarto. Trata-se de rota turística onde a pessoa visita as propriedades produtivas e pode experimentar os produtos e comprar artigos.

- c. **Conselheira Maria Inês:** pediu atualização de informações sobre o andamento do Código de Posturas, pois entende ser extremamente necessário que ele entre em vigor. Perguntou também qual a periodicidade das fiscalizações nos bairros, pois a fiscalização é importante para inibir certas situações inadequadas. O Sr. Presidente respondeu que verificará a situação do Código de Posturas, mas acredita que não será encaminhado ao Legislativo neste ano. Sobre a fiscalização, perguntou sobre qual situação, até para poder repassar para a Secretaria competente. Falando da SM, explicou que tem uma fiscalização ambiental formada por dois fiscais, que fazem monitoramento e visita nas áreas regulares, verificando, dentre outras coisas, despejo irregular de esgoto, resíduos sólidos, ocupação de área verde pública. Essa fiscalização é realizada diariamente, não sabe precisar quando ocorre em cada bairro, que é de acordo com demanda e organização interna. Há também a fiscalização realizada pela guarda ambiental, que realiza desfazimento e coibição de ocupações irregulares. Em Boraceia a vigilância é praticamente diária. A conselheira Maria Inês disse que preparará relatório com as irregularidades, que entende serem questões tanto de meio ambiente quanto de obras, que vem causando transtornos ao bairro e encaminhará por e-mail. O Sr. Presidente sugeriu que a conselheira faça um ofício como representante do conselho e da AMAB descrevendo a situação e encaminhe.

3. **FUNESPA:** o Sr. Presidente explicou que a reunião foi realizada nesta data, às 9h00, antes da reunião do CONDEMA. A reunião contou com a participação da Sra. Cátia, funcionária da SM, que ajuda na parte orçamentária da secretaria. Tratou das atas da 62ª (setembro) e 63ª (outubro) Reuniões do Conselho Diretor do FUNESPA.

Apresentou a ata da 62ª reunião, referente ao mês de setembro, com saldo final R\$ 603.532,23 (seiscentos e três mil quinhentos e trinta e dois reais e vinte e três centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 383.951,37 (trezentos e oitenta e três mil e novecentos e cinquenta e um reais e trinta e sete centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 219.580,86 (duzentos e dezenove mil quinhentos e oitenta reais e oitenta e seis centavos). Mostrou a conciliação bancária e extratos. Registrou que o pagamento do barqueiro (Barco Escola) está pela metade. Por causa da COVID-19 houve poucas saídas, então mantivemos apenas o valor de manutenção da embarcação. No mês de dezembro o pagamento voltará a ser integral porque já retomamos as atividades do Barco Escola.

Em seguida, apresentou a ata da 63ª reunião, referente ao mês de outubro, com saldo final R\$ 593.203,91 (quinhentos e noventa e três mil duzentos e três reais e noventa e um centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 372.961,67 (trezentos e setenta e dois mil novecentos e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 220.242,24 (duzentos e vinte mil duzentos e quarenta e dois reais e vinte e quatro centavos). Mostrou a conciliação bancária e extratos. Apontou que também o pagamento do barqueiro (Barco Escola) aparece pela metade.

Informou que ficou acordado realizar a reunião do FUNESPA uma hora antes da reunião do CONDEMA e tentará encaminhar as atas ao Conselho Diretor do FUNESPA com antecedência.

Na reunião de hoje discutimos duas situações: uma delas é que a Cátia, junto ao Thiago, nos auxiliará com o repasse da conta movimento para a conta aplicação, determinando um valor “gatilho” para a transferência. Outra situação é a compra dos veículos da DOA. Tivemos problemas e estamos há quase um ano num processo de licitação para compra, com imensa dificuldade para encontrar empresas dispostas a participar da venda de um único veículo. Foi feita uma licitação onde não teve participantes. Daí fizemos alguns ajustes e colocamos R\$ 80.000,00 de recurso próprio, passando para a compra de dois veículos, duas caminhonetes flex. A licitação ocorrerá em 09/12 e esperamos conseguir empresas aptas a participar.

Informou que uma promotora do GAEMA, em cumprimento da decisão judicial com trânsito em julgado requisitou da SM indicação de equipamentos voltados para fiscalização. Então indicamos mais uma caminhonete para a DOA e um drone, com qualidade superior à do que temos hoje. Trata-se de ação impetrada pelo GAEMA contra um empreendimento. O MP ganhou a ação, não há mais recurso e a decisão do juiz determina que a empresa arque com o custo destes equipamentos.

O Sr. Presidente perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar e a conselheira Teresa questionou por que o pagamento da marina não está aparecendo nestas duas atas. O Sr. Presidente explicou que, provavelmente, está faltando documentação e, como os Secretários são responsáveis por serem ordenadores de despesa, o pagamento só é liberado quando a documentação está completa e correta. Se ocorre atraso no pagamento é por causa de inconsistência da própria empresa, não há ônus para a PMB.

Por fim, o Sr. Presidente lembrou que quando foi feito o contrato com a SABESP, definiu-se que 4% da receita líquida da SABESP seria destinado ao Fundo de Saneamento. Desde o firmamento do contrato a SABESP fez 2 repasses para o fundo e ficou como pendência para a PMB regularizar o conselho e o fundo de saneamento. Toda a regularização do fundo foi feita e a documentação encaminhada para a ARSESP, que retornou um pedido de esclarecimentos. Preparou ofício respondendo a todos os questionamentos e eles procederam a habilitação do Fundo de Saneamento na ARSESP. Isto significa que a SABESP pode voltar a fazer o repasse dos 4% previstos no contrato. Temos um valor provisionado pela SABESP a ser repassado para o fundo no próximo mês, provavelmente. Destacou que entenderam ser necessário um contador para auditar esses repasses, analisar qual é a receita líquida real da SABESP e se o valor repassado representa fielmente o que foi previsto. Solicitamos reunião com a SABESP, junto a controladoria, para apresentar o Sr. Nicholaj, Diretor de Finanças da PMB, para que ele tenha acesso aos documentos e possa realizar esta análise.

O conselheiro Raphael informou que hoje irá para São Paulo no evento Top Destinos 2021. Bertiooga concorreu em vários segmentos e, dentre as cidades mais votadas, o município está concorrendo ao prêmio de cidade ecoturística, destino ecoturismo, com Peruíbe e Socorro; também concorre no turismo social com Barretos e Socorro.

Hoje estaremos lá, a convite da Secretaria de Turismo, representando as duas associações de monitores, torcendo pela conquista deste título. Independente da premiação esperamos continuar com estas importantes parcerias para valorização do nosso município e seus moradores.

O Sr. Presidente finalizou recordando que, conforme calendário, a próxima reunião do CONDEMA acontecerá dia 14/12. Em todos os anos, no mês de dezembro, as reuniões são antecipadas em razão do período de festas. Disse que para a pauta da próxima reunião solicitará apresentação da equipe da SM e da Cooperativa sobre a coleta seletiva; sobre retorno da SABESP, disse que assim que as receber encaminhará por e-mail.

A próxima reunião foi agendada para o dia 14 de dezembro de 2021. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertiooga, 30 de novembro de 2021.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Marisa Roitman
SMA – suplente

José Carlos Cavalcanti de Melo
SU – titular

André Rogério de Santana
DHA – titular

Juarez Michelotti
SESC – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho
AMAB – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida
Fundação 10 de Agosto – titular

Raphael Roberto de C. Rodrigues
ABECO – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto
ONG Crescer – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 244ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)

Data: 30/11/2021

Início: 10h00

Término: 11h30

Link: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	-----
	Maria de Carvalho Tereza	-----
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	Presente
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	-----
	Ezequiel Celestino de Moura	-----
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	-----
	Filipe Toni Sofiati	-----
6. DHA	André Rogerio de Santana	Presente
	Regiane de L. Toledo Machado	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Beneficentes ou Clubes de Serviço		
7. SESC	Juarez Michelotti	Presente
	Emerson Luis Costa	-----
8. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	-----
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. ABECO	Raphael R. de Castro Rodrigues	Presente
	Cristiano Borges Muriana	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	-----
	Eduardo Cesar Lima Tomé	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 244ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021

Data: 30/11/2021

Início: 10h00

Término: 11h50

Local: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Mylene Lyra	SM – Educação Ambiental
2.	Bruna (estagiária)	SM – Educação Ambiental
3.	Renata Brito	SM – Educação Ambiental
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		